

**USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO**

Veículo: Globo

Data: 01/04/2013

Link: <http://g1.globo.com/>

Assunto: USP de Piracicaba detecta que 33% das árvores de bairros estão velhas

USP de Piracicaba detecta que 33% das árvores de bairro estão velhas

Pouco mais de um terço das árvores catalogadas pela Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq), de Piracicaba (SP), estão velhas. Elas devem passar por nova reavaliação até o final deste ano para saber se estarão 'doentes' até dezembro. Esta é uma das conclusões do estudo realizado no bairro Nova Piracicaba e que teve início no segundo semestre de 2012. Ele deverá continuar neste ano, após aval da Prefeitura, com o mapeamento das plantas de todos os bairros do município.

Para o professor do Laboratório de Silvicultura da Esalq e coordenador do estudo, Demóstenes Ferreira da Silva Filho, o objetivo do estudo é analisar a qualidade da floresta urbana da cidade e sugerir mudanças no manejo à Secretaria Municipal de Defesa do Meio Ambiente (Sedema).

“Floresta urbana é a população arbórea do município, entre árvores de propriedades públicas, particulares e de matagais no perímetro de Piracicaba. Quanto melhores elas estiverem, mais benefícios trarão à população da cidade, como temperaturas menores, por exemplo”, explicou o professor da Esalq, da Universidade de São Paulo (USP).

Resultados iniciais

Do total de árvores existentes no bairro Nova Piracicaba (4.990), apenas metade delas (2.495) foi inventariada pela equipe da USP. “Temos uma estimativa da situação das árvores não catalogadas a partir de imagens feitas por satélite”, explicou Silva Filho.

Da parte catalogada, 823 (33%) unidades precisam ser reavaliadas até o final de 2013, por estarem “em declínio”, ou seja, em idade mais avançada em relação às demais. Outras 40 correm risco de queda, três precisam ser substituídas, uma está morta e 692 precisam ser podadas porque estão em contato com a fiação e correm risco de serem mutiladas. A equipe da USP chegou a fazer imagens tomográficas das árvores que correm risco de queda, um dos procedimentos mais modernos da atualidade e iniciado pela própria universidade em 2006.

A pesquisa inclusive apontou áreas no Nova Piracicaba que podem receber plantio de árvores. Foi identificado que podem ser plantadas 122 árvores para ampliação da população e foram feitas 2.060 indicações de plantio em 120 ruas do bairro.

Próximos passos

Silva Filho comentou que aguarda uma posição da Prefeitura para continuar o mapeamento das árvores piracicabanas. “Estamos esperando uma aprovação por parte do município. O próximo bairro que iremos estudar fica na região central da cidade, mas ainda não podemos divulgar o nome”, pontuou o coordenador do estudo.

Posição da Prefeitura

A Sedema, por meio da assessoria de imprensa, foi procurada para falar sobre o estudo, mas não houve resposta até esta segunda-feira (1).